



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Estudos de mineralizações de Cu na Mina Andrade, região centro-sul (RS)
<b>Autor</b>	ALICE JUSTI COAN
<b>Orientador</b>	JULIANA CHARAO MARQUES

## **Estudo de mineralizações de Cu na Mina Andrade, região centro-sul (RS)**

*Alice Justi Coan, Juliana C. Marques (orient.), José C. Frantz (orient.) (UFRGS)*

A geologia da região da Mina Andrade é constituída pela Formação Metavulcano-sedimentar Passo Feio e Granito Caçapava, e pelas formações sedimentares Bom Jardim e Santa Bárbara. O depósito de Cu está hospedado na Formação Passo Feio, no flanco oeste do Granito Caçapava. A licença para pesquisa está sob responsabilidade da empresa Águia Fertilizantes S.A. Trabalhos anteriores descrevem o depósito como hidrotermal epigenético e estruturalmente controlado, gerado possivelmente quando da intrusão do Granito Caçapava. O corpo principal está orientado N-S com mergulho para oeste, medindo 1 km de comprimento e 100 m de largura. É formado por veios e disseminações de sulfeto de Cu, oxidados quando em superfície. O objetivo deste trabalho é descrever as rochas hospedeiras e minério estabelecendo ordem de formação das paragêneses. Para isso, foram selecionadas 8 amostras de testemunhos de sondagem. Foi realizada descrição macroscópica com apoio de lupa (10x), ácido clorídrico e caneta magnética. No furo AND-19-001, a rocha hospedeira é uma metavulcânica intermediária e a mineralização sulfetada ocorre disseminada, ao longo da foliação, em veios e fraturas acompanhada de carbonato. Ocorre calcopirita, bornita e pirita, em geral, bem formadas. Calcocita substitui a calcopirita e é contornada por borda de óxido de Fe. A pirita é parcialmente substituída por hematita. No furo AND-19-003, a hospedeira varia de metavulcânica intermediária a ácida e a alteração hidrotermal é pervasiva formando halos com cloritização, albitização e silicificação. Apenas calcocita foi identificada, ocorrendo associada a carbonato de forma disseminada ao longo da foliação e em veios e fraturas. Estudos petrográficos de detalhe serão conduzidos através da confecção de lâminas delgadas, microscopia ótica e eletrônica para melhor caracterização do minério e hospedeiras.